

"Inaugura-se hoje, no theatro Phenix uma secção do partido democratico do Districto Federal."

(Not.)

Só pela escolha do local logo se vê, no bom sentido, que o democratico partido é um partidinho theatral... Mais uma peça, e original pelo entusiasmo que começa... Uma "revista" feita á pressa que vai pintar o diabo a quatro! — Mas afinal naquella theatro já tem cabido tanta peça...

A NOTICIA

Fundador: OLIVEIRA ROCHA

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOTICIA

Redacção e administração: AVENIDA RIO BRANCO, 149 - sobrado

Officinas: Avenida Rio Branco, 128

Gerente — CUNHA PORTO

DIRECTOR

CANDIDO CAMPOS

UM NOVO PROCESSO DE REGENERAÇÃO CIVICA ...

Como o Partido Democratico quer moralizar a politica do paiz

Gastando quinhentos contos de réis na compra de votos para a eleição de tres deputados!

O Partido Democratico, que pretende remodelar a Republica sob a orientação do venerando monarchista Sr. conselheiro Antonio Prado, não nos parece que possa actuar de qualquer modo benéfico e eficiente no organismo politico da Federação. O seu programma é, sem duvida, não só dos mais complicados como tambem dos mais vistosos e impressionantes. Um programma de truz. Em primeiro lugar, antes e acima de tudo, a valorização do voto pelo saneamento moral do eleitorado. Em segundo lugar, os Democraticos pretendem o voto secreto e obrigatorio; a liberdade eleitoral; a abolição da fraude, o respeito ás decisões da Justiça, ao direito individual e outras coisas mais ou menos semelhantes.

Um dos expoentes da mentalidade do novo Partido falou na Camara, ha poucos dias, o deputado Sr. Marrey Junior. Veiu dar o seu recado dissertando sobre a amnistia e outros assumptos. Fê-lo num discurso academico que muito agradou ás galerias. O capitulo mais curioso da sua oração foi aquelle em que o illustre parlamentar explicou aos seus ouvintes a genese do seu Partido. Era preciso combater os desmandos do situacionismo paulista; era preciso influenciar sobre o movimento geral da politica do paiz, elevando-a para novos destinos. E, então, o Sr. Reynaldo Porchat, impressionado com o estado geral das coisas, soltou o grito miraculoso da criação portentosa: "Fiat!" — e o Partido Democratico se fez, para cumprir a sua missão social regeneradora...

Agora, os seus legionarios são os Gansos do Capitolo indigena, encarregados de zelar os destinos da Patria...

Ora, muito bem. O Sr. Marrey Junior, a despeito da sua reconhecida intelligencia, perdeu uma excellente occasião de ficar calado. A apologia do Partido Democratico já agora se tornou um tanto difficil. O negativismo entre as doutrinas e theorias em face das quaes essa agremiação pretendeu justificar a sua fundação e o que ella, na pratica, está fazendo, é absoluto. Os democraticos se insurgiram contra os desmandos do situacionismo paulista e se arremeteram para combatel-os. Entretanto, taes desmandos são totalmente desconhecidos. O paiz inteiro sabe que o Partido Republicano Paulista, com os seus grandes estadistas e administradores, fez de São Paulo uma democracia, na qual se pratica verdadeiramente o regimen. Uma democracia de trabalho util pela grandeza daquella unidade da Federação, exemplarmente administrada e em evolução permanente. Vem agora os democraticos. Quebrem a remodelação moral dos costumes politicos. E, para comecar, embora blasonando um prestigio eleitoral formidavel, vão ás urnas pleitear o terço das minorias e, para isso, gastam cerca de quinhentos contos de réis! Inauguram, desse modo, um novo methodo de regeneração civica do

eleitorado, innoculando-lhe o entusiasmo partidario por meio de seductoras peléas de diversas estampas e valores diversos. O civismo do "money". E, depois do pleito, eram esses exquisitos apóstolos da regeneração e da moralidade politica que, frementes duma extraordinaria indignação patriótica, clamavam contra a oppressão e a fraude, e pediam a punição dos que, em S. Paulo (um dos poucos Estados onde as eleições são uma realidade) attentaram contra a liberdade da minoria, cerceando-lhe o direito de representação. Adoraveis sensitivas da Democracia, vestaes purissimas do Regimen, esses democraticos paulistas é que pretendem manter, sempre acceso, o fogo sagrado e purificador das nossas instituições liberaes. Bem andamos, de ha muito, sinceramente convencidos de que um dos grandes males deste paiz têm sido os seus salvadores. A Redacção Republicana do Sr. Nilo Peganha foi aquelle desastre que todos conhecemos. O Sr. Assis Brasil, o Libertador, tem sido como estamos a ver. Os regeneradores monarchicos de S. Paulo, com os Srs. Antonio Prado e Porchat á frente, os Srs. Marrey, Antonio Morato e Moraes Barros, na Camara, tambem, ao que parece, ainda desta vez, não salvarão a Patria.

Ha dias, nestas columnas, tivemos ensejo de fazer referencias ao motivo pelo qual os democraticos desistiram de pleitear, contra a candidatura Julio Prestes, as eleições estaduais para a successão do Sr. Carlos de Campos. Houve, como se sabe, a convenção da grei para resolver

As diligencias policiaes da 4.ª

Delegacia Auxiliar

Não está sendo desviada a verba respectiva

Os nossos presados collegas do "O Globo" publicaram, hontem, uma nota, affirmando que, da verba destinada ás diligencias policiaes da quarta delegacia auxiliar, são desviados mensalmente, cinco contos de réis, divididos entre o major Barroso e os Drs. Renato Meira Lima e Jackson de Figueiredo.

Estamos autorisados a declarar que essa noticia não é verdadeira. Nenhum dos tres cavalheiros citados pelo "O Globo" recebe qualquer mensalidade da quarta delegacia.

sobre a sua attitude naquella eleição. Alguns queriam a luta e affirmavam que o Partido não devia ficar inactivo: era preciso um candidato, que fosse ás urnas disputar a honrosa investidura presidencial. Era preciso agitar o ambiente, despertar o entusiasmo civico das multidões, disputar-lhe os votos...

Votos?! Ah! um convencional de esplendida intuição pratica das coisas se ergueu e, com franqueza, falou: "Não era possivel pleitear eleição alguma. A caixa do Partido estava exhausta. Disponha de cerca de quinhentos contos de réis, que foram gastos na eleição federal de deputados... Com que dinheiro custear agora as despesas da eleição presidencial?"

A dolorosa interrogação teve a sua resposta: o Partido, ante ella, e considerando que, na verdade, sem dinheiro para... despertar o entusiasmo civico dos eleitores, o insuccesso seria fragoroso, desistiu de sustentar, contra a do Sr. Julio Prestes, uma candidatura democratica!

Eis ahí os regeneradores. Ah! está o Partido que o Sr. Porchat inventou para combater os desmandos do situacionismo paulista. Essa gente salvará realmente a Nação, si é que a Nação precisa de salvadores?

Com franqueza: não nos parece...

ARICA, PORTO LIVRE

Considerou-o assim o governo chileno

SANTIAGO, 11. (A. A.) — O executivo enviou uma mensagem ao Parlamento declarando Arica porto livre. Ao que se affirma, a comissão de relações exteriores, a que está affecto o caso, dará parecer favoravel á iniolativa do executivo, tanto quanto ao aspecto internacional de uma economica.

ASSALTO A' LEGAÇÃO POLONEZA EM MOSCOU

As tropas conseguiram deter a violencia da multidão

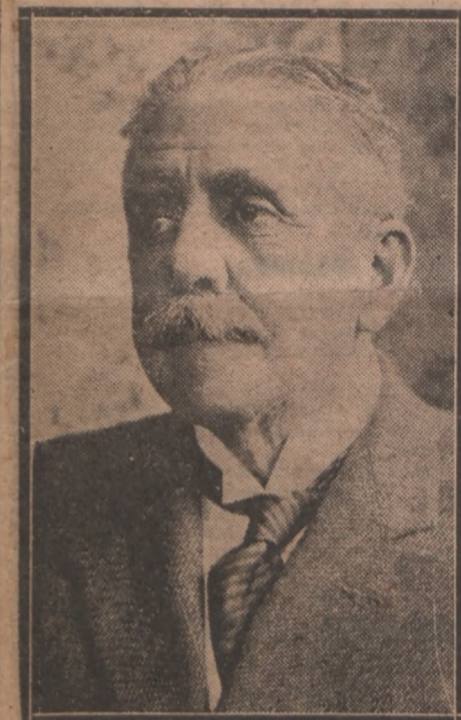
LONDRES, 11. (A. A.) — O correspondente do "Daily Mail" em Varsovia communicou ao seu jornal que a legação da Polonia em Moscou foi assaltada pela multidão. As tropas sovieticas, porém, acudiram a tempo, dispersando o povo e evitando mais graves consequências.

A amnistia no Senado

Um discurso brilhante do Sr. Adolpho Gordo

O Sr. Adolpho Gordo falou, hontem, no Senado, sobre a amnistia. Parlamentar e jurista, não foi, como outros, fazer um discurso para ser julgado pela opinião ephemera das galerias: falou ao paiz, á verdadeira opinião publica, e o fez com a autoridade de seu prestigio, expondo, com sobriedade, o seu pensamento, que é, no caso, um reflexo do pensamento official.

O illustre senador paulista repoz as coisas nos seus devidos lugares, esclarecendo



Senador Adolpho Gordo

não só a attitude do Senado, rejeitando o projecto Irineu Machado, mas tambem a conduta da Comissão de Finanças, que, tendo opinado pela constitucionalidade do mesmo projecto, não obstante, em plenário, lhe negou o seu voto.

Não houve, nisso, a minima incongruencia. Pelo proprio regimen, o Senado, na primeira discussão de cada projecto, não é obrigado a manifestar-se exclusivamente na forma constitucional: pôde examinalo em todos os seus aspectos e assim conhecer do seu mérito, e julgar-o digno ou indigno de approvação. Foi o que se deu agora. Considerada inopportuna a concessão da amnistia, o Senado negou o seu voto favoravel á proposição Irineu Machado.

E a amnistia era inopportuna porque não deve ser concedida sem o consenso espontaneo do Executivo. Deve ser um acto, antes de tudo, governamental, porque

"é o governo que, por sua policia, por seus prefectos, seus agentes da administração, penetra nos segredos do paiz e melhor conhece o seu estado moral; é elle que pôde apreciar a importancia

Nada de positivo sobre o paradeiro do "Argos"

Todos confiam em que o possante hydro-avião retome o seu voo glorioso

Gago Coutinho affirma a sua confiança na victoria final

Até á ultima hora nenhuma noticia haviamos recebido, que nos permitisse affirmar a verdadeira situação do "Argos", e a de sua tripulação.

Si, em verdade, nenhum motivo houve para que a opinião desesperasse, estamos sinceramente levados a acreditar que o possante hydro-avião terá descido para evitar uma luta desesperada e perigosa com os ventos e com as tempestades.

As linhas telegraphicas continuam interrompidas, donde a conclusão de que o máo tempo continue.

Solidario com esse raciocinio, que, aliás, é o unico logico, dada a experiencia e a technica magnifica de Sarmento de Beires e seus bravos companheiros, está o almirante Gago Coutinho, que hontem, na Bahia, em palestra com jornalistas, affirmou que "a falta de noticias do "Argos" não é motivo para se desesperar".

Segundo o almirante, o "Ar-

do remedio que é preciso applicar ao mal; é elle que tem a mão sobre o coração da Nação e sente as suas pulsações; é elle que sabe se a hora da emergência souo, se apasguará os espiritos, e se não será um novo elemento de desordem. Mas, a amnistia, diz Barthelomy, é um acto de tal gravidade, que considerações de ordem publica impedem um paiz livre de concedel-a, sem a collaboração da representação nacional. A melhor solução é a que concilia as considerações da logica e de necessidade juridica, é a estabelecida pelo boni senso francez — é a pratica de ser concessiva pelo Parlamento, mas sob a iniciativa exclusiva do governo."

Esta, a sua doutrina perfeitamente logica e patriótica. Vigoroso na sua brilhantissima argumentação, o discurso do Sr. Adolpho Gordo, sem duvida uma das melhores figuras do nosso Congresso, produziu, em todo, magnifica impressão, não mesmo porque defez, integralmente, as explorações que se faziam sobre a conduta do Congresso no caso em discussão.

gos", não tendo podido alcançar Georgetown, desceu provavelmente em algum ponto do interior.

O espirito publico continúa sinceramente preocupado com o destino dos bravos aviadores. Ha,



O sub-official Mendonça

porém, uma grande confiança em que, ainda desta vez, elles não teriam sidos abandonados pelo Gloria.

O consul no Pará nada pôde informar ao chanceller portuguez

BELEM (Pará), 11 (A. A.) — O consul de Portugal nesta capital, respondendo a um telegramma do Sr. Bettencourt Rodrigues, ministro dos Estrangeiros de seu paiz, informou que ainda não ha noticias do "Argos" desde que levantou voo de Belém com destino a Georgetown, o que, de accordo com as instruções recebidas, procuraria, por todos os meios e com a urgencia que se fazia mister, encontrar e socorrer os seus patriotas.

Nesse despacho, aquelle funcionario consular informou á chancelleria portugueza que o governador do Pará e a comissão de recepção e homenagem aos aviadores luso-brasileiros já haviam tomado medidas urgentes para socorrer os tripulantes do "Argos" como sejam a partida do rebocador "Wanda" e o aprestamento do aviso "Amapa".

A estação telegraphica de Salinas está attenta

BELEM (Pará), 11 (A. A.) — Á meia noite, a estação de Salinas communicou no Dr. Sampaio, chefe do districto telegraphico do Pará, que não havia novidades alguma sobre o "Argos" até aquelle momento. As indagações dos funcionarios da estação aos tripulantes das embarcações que ali chegaram hontem, tambem nada adiantaram. Salinas está attenta. Não ha, porém,

BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

Como decorreram as ceremonias em honra aos heroes desse grande feito

UM BELLO ASPECTO DA INDUSTRIA NACIONAL